

Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

Editorial

Você sabe como surgiu o Dia do Professor?

O Dia do Professor é comemorado no dia 15 de outubro. Mas poucos sabem como e quando surgiu este costume no Brasil.

No dia 15 de outubro de 1827 (dia consagrado à educadora Santa Tereza D'Ávila), D. Pedro I baixou um Decreto Imperial que criou o Ensino Elementar no Brasil.

Pelo decreto, "todas as cidades, vilas e lugarejos tivessem suas escolas de primeiras letras". Esse decreto falava de bastante coisa: descentralização do ensino, o salário dos professores, as matérias básicas que todos os alunos deveriam aprender e até como os professores deveriam ser contratados.

A idéia, inovadora e revolucionária, teria sido ótima - caso tivesse sido cumprida.

Mas foi somente em 1947, 120 anos após o referido decreto, que ocorreu a primeira comemoração de um dia dedicado ao Professor.

Começou em São Paulo, em uma pequena escola no número 1520 da Rua Augusta, onde existia o Ginásio Caetano de Campos, conhecido como "Caetaninho". O longo período letivo do segundo semestre ia de 01 de junho a 15 de dezembro, com apenas 10 dias de férias em todo este período. Quatro professores tiveram a idéia de organizar um dia de parada para se evitar a estafa - e também de congraçamento e análise de rumos para o restante do ano.

O professor Salomão Becker sugeriu que o encontro se desse no dia de 15 de outubro, data em que, na sua cidade natal, professores e alunos traziam doces de casa para uma pequena confraternização.

Com os professores Alfredo Gomes, Antônio Pereira e Claudino Busko, a idéia estava lançada, para depois crescer e implantar-se por todo o Brasil.

A celebração, que se mostrou um sucesso, espalhou-se pela cidade e pelo país nos anos seguintes, até ser

oficializada nacionalmente como feriado escolar pelo Decreto Federal 52.682, de 14 de outubro de 1963.

O Decreto definia a essência e razão do feriado: "Para comemorar condignamente o Dia do Professor, os estabelecimentos de ensino farão promover solenidades, em que se enalteça a função do mestre na sociedade moderna, fazendo participar os alunos e as famílias".



Clube do Livro ALEGrIA

"Amor, Sublime Amor"

O mais recente lançamento da CEAC Editora, nos leva a um romance surpreendente.

Somente com o conhecimento da Doutrina Espírita, podemos compreender situações que aos nossos olhos parecem absurdas.

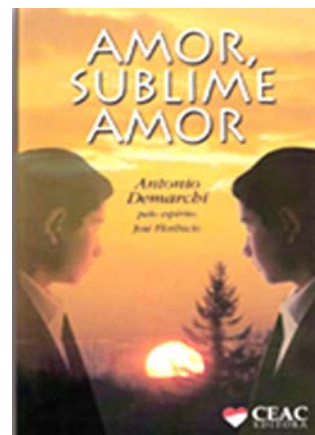
Que razões levam determinadas pessoas a tomarem decisões que a princípio trazem tanta dor e sofrimento?

Acompanhe, neste romance, o desenrolar desta trama e, compreenda como nossas vidas são cheias de emoções e esperanças. Mas de uma coisa tenhamos a certeza, que em todos os momentos, seja de alegria ou dor, Deus está ao nosso lado, nos conduzindo com um **AMOR, SUBLIME AMOR**.

Preço de Capa - R\$ 24,00;

Preço para Sócio - R\$ 15,00;

Página 4



Ainda nesta edição:

Artigo de Mural:
Pecado

Página 2

Leitura do Mês:
Pai Nosso

Página 3

Balancete do GEIA
referente ao mês
de Agosto

Página 5

Conheça o Livro de
Novembro do Clube
ALEGrIA

Página 6

Deco e o
Papo Kbça

Página 8

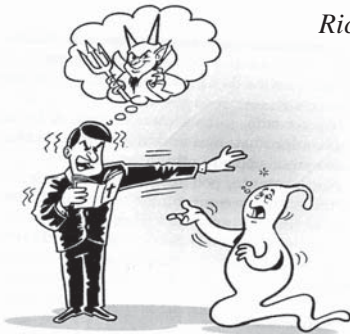
Parábolas de
Jesus

Página 10

Artigo de Mural

“Pecado”

Richard Simonetti



A fim de atrair fiéis para sua igreja, o padre colocou um cartaz na porta.

Se você está cansado de pecar, entre.

Alguém anotou, embaixo, letra feminina, um número de telefone, observando:

Se ainda não estiver, ligue-me.

A expressão *pecado* costuma ser situada, nas religiões tradicionais, como uma ofensa a Deus, envolvendo desvios de comportamento, em relação aos princípios religiosos.

Na verdade, jamais ofenderemos a Deus, por mais nos comprometamos no erro, no vício, na maldade. O relativo jamais poderá atingir o absoluto.

Não obstante, podemos usá-la para definir um comportamento que compromete nossa dignidade como filhos de Deus, contrariando a filiação divina.

A teologia medieval fala em sete pecados capitais, passíveis de remeter a Alma para as caldeiras de Belzebu.

- * AVAREZA
- * GULA
- * INVEJA
- * IRA
- * LUXÚRIA
- * ORGULHO
- * PREGUIÇA

As religiões situam-se por apelos divinos, convocando-nos a superar o comportamento pecaminoso.

Não obstante, sempre há recadinhas de nossa inferioridade.

Passe ao largo, desfrute os prazeres, aproveite a vida.

Não perca tempo com beatices.

Ligue para mim (dê atenção às minhas sugestões)...

A propósito do assunto, o apóstolo Paulo tem ilustrativa observação (Romanos, 7:19):

Pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço.

É o retrato fiel da condição humana, em que prevalecem impulsos primitivos de animalidade.

É uma espécie de ir ao sabor da correnteza, acompanhando a multidão.

Mais desejável deter do que oferecer.

Mais animador o excesso do que a frugalidade.

Mais fácil revidar do que relevar.

Mais envolvente a sensualidade do que a castidade.

Mais convidativa a inércia do que a ação.

Mais atraente o vício do que a virtude.

Mais motivadora a paixão do que a razão.

Todavia, há consequências indesejáveis:

Quando nos deixamos levar, fica sempre um gosto amargo de fim de festa, uma inquietação indefinível, como se estivéssemos fora dos ritmos da Vida, distraídos dos objetivos da existência, transviados em relação às metas que nos compete alcançar.

Nesses descaminhos, há um encontro tão infalível quanto indesejável.

A **Dor**, mestra severa e intransigente, a serviço de Deus, a cumprir a missão que lhe foi confiada: corrigir nossos rumos, ajudando-nos a trilhar os caminhos retos, superando as tendências inferiores que nos inspiram.

Então, lamentamos o tempo perdido, os comprometimentos, a sementeira de frustrações e angústias.

Imperiosa, portanto, elementar providência, se desejamos aproveitar integralmente as oportunidades de edificação da jornada humana, evitando os penosos encontros com a Dor:

Ignoremos os recados mal-intencionados de nossas inferioridades.

Atendamos aos convites da religiosidade, em favor de nossa própria renovação.

Livro: Para Rir e Refletir

Richard Simonetti - pág. 149

Apoio Cultural:



Rua Amazonas,
Nº 932

Bairro São João
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3763-7979
Fax: (31) 3763-7084

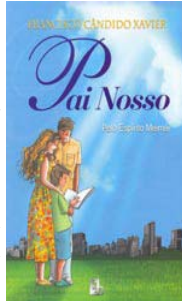
www.madeirasamazonas.com.br

Leitura - Nós Recomendamos

“Pai Nosso”

Psicografia de Francisco Cândido Xavier / Pelo espírito: Meimei

Será que é um livro para as crianças?
Para os jovens?
Para os jovens há mais tempo?
Não podemos afirmar com segurança para qual faixa etária está indicado o livro de Meimei. Mas, sabemos que todos nós, sem exceção e com qualquer idade, quando lemos suas delicadas páginas, ficamos sensibilizados com a beleza e singeleza dos poemas, contos, lendas e pensamentos.



Meimei compôs as páginas deste livro tomando como inspiração a prece que procede de Jesus (Mateus, cap. VI, vv. 9 a 13), em uma maravilhosa sintonia com o comentário de Kardec no Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXVIII, item 2: “...a Oração dominical... é o mais perfeito modelo de concisão, verdadeira obra prima de sublimidade na simplicidade. Com efeito, sob a mais singela forma, ela resume todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo”.

A autora espiritual Irma Castro nasceu em 1922 e desencarnou aos 24 anos. Desde criança, irradiava beleza e encantamento, profundamente caridosa, oferecendo sempre palavras de estímulo e carinho a todos que dela se aproximavam.

Recebeu o apelido “Meimei”, expressão chinesa que significa “amor puro”, do esposo Arnaldo Rocha. Nas palavras do Espírito Emmanuel, Meimei “não é somente valorosa missionária do bem e da luz, em nosso círculo de ação, mas também devotada orientadora de crianças e que se desvela, no mundo espiritual, pela formação da mente infantil à claridade do Evangelho Redentor”.

O livro “Pai Nosso”, desde 1952, ano de sua publicação, vem acompanhando as gerações de espíritas, cumprindo sua tarefa de iluminar caminhos e suavizar os corações.

Quantos trabalhadores da seara espírita ouviram de seus pais, evangelizadores, as suas histórias?

Quantas crianças, ao começarem a ler as primeiras letras, recolheram de suas páginas valores e ensinamentos que ficaram gravados de forma perene em suas vidas?

E quantos mais ainda receberão de suas páginas preciosas lições de amor?

Meimei nos oferece alternativas de soluções para vários tipos de problemas ou dificuldades do nosso dia-a-dia. Podemos apreender de maneira construtiva e simples o significado do perdão, do amor a Deus, amor ao próximo, trabalho, dever, bondade, perseverança e muitos outros ensinamentos que penetram no nosso íntimo como bênçãos de luz.

Na história “Presença Divina” vemos um homem, ignorante das Leis de Deus, despertar através do ensinamento do pequeno Antoninho, de apenas seis anos de idade. Em “Uma Carta Materna”, encontramos pensamentos de amor, de incentivo: “Se não sabemos exercer a tolerância e a bondade com cinco ou dez pessoas, que esperam pelo nosso entendimento e pelo nosso auxílio, de balde ensinaremos o caminho do bem-estar para os outros”.

Um livro como o “Pai Nosso”, que ensina, orienta para o reajuste mental e a renovação interior, perpetua-se através dos tempos como dádiva de Deus para a conquista da felicidade.

Vera Regina de Sousa - www.feparana.com.br

Professor Uma Janela para o Futuro

É madrugada, o dia vai amanhecendo lentamente o sol vai aparecendo animador para aqueles que todos os dias começam cedo sua tarefa profissional. Um diário de classe, giz, apagador, quadro-negro, livros, o resto esta na “cabeça de professor”, “cérebro de professor”. Incansável na coleta de informações para novas informações. Para ele, a luta é ser sempre vencedor, numa batalha de educar, ensinar e minimizar dificuldades do cotidiano.

Às vezes se passa como pai, amigo irmão, mas acima de tudo, mestre, personagem de grandes impulsos nas vidas de muitos profissionais e até reconhecidos por um longo período. “Ele foi meu professor”.

Além de ensinar e educar, o professor deve ocupar, também, a posição de mestre de novos caminhos, ser amigo, irmão e até mesmo companheiro em situações alheias à sala, mostrando o caminho certo a seguir.

O que o professor aprende com os altos e baixo é o bastante para transmitir aos alunos, numa galgada aventura de conquistas, onde os degraus ora são mais altos, ora são mais baixos.

Às vezes as palavras de um professor são mais respeitadas que a dos pais. O professor é para o aluno, assim como a chave é para a porta. Sem a educação de um mestre amigo, o aluno fica trancado e mumificado em um sarcógrafa, inerte intelectualmente diante da sociedade.

Não deve haver distância entre o professor e o aluno, porque havendo um desnível, haverá também uma série de barreiras, numa longa jornada de conquistas.

No que tange à educação na escola, o professor não deve ser bonzinho, mas sim bom. Dar exemplo de vida para ser respeitado e acreditando nas palavras e nos gestos.

O professor inteligente é aquele que ensina aprendendo. É aquele que, com palavras, abre caminhos diversos para muitos amanhã, de sóis mais brilhantes.

“VOCÊS SÃO MUITO IMPORTANTE EM NOSSAS VIDAS”.

Reuniões e Estudos:

Reunião Pública - Estudo e Passes:

Quarta-Feira - 19:30 hs.

Sábado - 16:30 hs

Reunião Pública - Passes e Irradiações Fluídicas

Segunda - Feira - 19:10 hs

Gapeq - Grupo de Apoio a Perda de Entes Queridos

Segunda - Feira - 19:30 hs

Campanha do Quilo:

Todo 2º Sábado do mês

Evangelização Infantil:

Quarta - Feira - 19:30 hs

Promoção Humana

Domingo - 08:30 hs

Esperamos por você. Participe!

Aprendendo com

Kardec



“O Livro dos Espíritos”

212 - Há dois Espíritos, ou, por outra, duas almas, nas crianças cujos corpos nascem ligados, tendo comuns alguns órgãos?

“Sim, mas a semelhança entre elas é tal que faz vos pareçam, em muitos casos, uma só.”

213 - Pois que nos gêmeos os Espíritos encarnam por simpatia, donde provém a aversão que às vezes se nota entre eles?

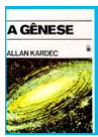
“Não é de regra que sejam simpáticos os Espíritos dos gêmeos. Acontece também que os Espíritos maus entendam de lutar juntos no palco da vida.”

214 - Que se deve pensar dessas histórias de crianças que lutam no seio materno?

“Lendas! Para significarem quão inveterado era o ódio que reciprocamente se votavam, figuram-no a se fazer sentir antes do nascimento delas. Em geral, não levais muito em conta as imagens poéticas.”

215 - Que é o que dá origem ao caráter distintivo que se nota em cada povo?

“Também os Espíritos se grupam em famílias, formando-as pela analogia de seus pendores mais ou menos puros, conforme a elevação que tenham alcançado. Pois bem! Um povo é uma grande família formada pela reunião de Espíritos simpáticos. Na tendência que apresentam os membros dessas famílias, para se unirem, é que está a origem da semelhança que, existindo entre indivíduos, constitui o caráter distintivo de cada povo. Julgas que Espíritos bons e humanitários procurem, para nele encarnar, um povo rude e grosseiro? Não. Os Espíritos simpatizam com as coletividades, como simpatizam com os indivíduos. Naquelas em cujo seio se encontram, eles se acham no meio que lhes é próprio.”



Livro do Mês



Amor, Sublime Amor

Neste mês de outubro estaremos entregando aos sócios do Clube ALEGRIA, o livro:

Amor, Sublime Amor

O que levaria um médico a abandonar carreira, amigos, família, enfim, tudo?

Que razões o levariam a tomar tal decisão?

Um jovem médico, trabalhando em um conceituado hospital de São Paulo, com um futuro brilhante, abandona suas

funções, os amigos, a família e vai para uma pequena cidade do interior do estado trabalhar no serviço de saúde municipal, substituindo o amigo e único médico da cidade, falecido.

Seu irmão gêmeo, também médico, tem planos muito diferentes, não obstante a afeição que os une.

Acompanhe, neste romance, o desenrolar da trama surpreendente, entrecortada por aspectos que só a Doutrina Espírita pode explicar.

Gênero - Romance

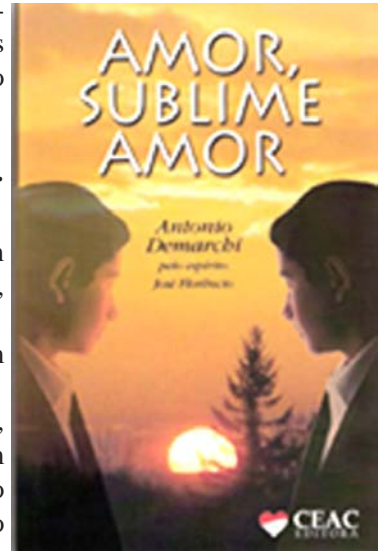
Médium - Antonio Demarchi

Espírito - José Florêncio

Páginas - 380 páginas

Preço de Capa - R\$ 24,00

Preço para sócio - R\$ 15,00



Clube do Livro - Ficha de Inscrição

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Cep: _____ Estado: _____ Telefone: _____

Data: ____ / ____ / 20__ Data Nascimento: ____ / ____ / ____

Assinatura

Envie sua ficha para: Grupo Espírita Irmã Angélica - Rua Aristides Alencar - nº 277 - Fundos - Bairro São Sebastião - Conselheiro Lafaiete - MG - Cep : 36.400-000



Nossas Finanças

Grupo Espírita Irmã Angélica - Balancete Mensal Agosto de 2007

Entrada

Ordem	Descrição	Valor
01	Contribuição - Reunião Segunda-Feira	R\$ 60,00
02	Contribuição - Reunião Quarta-Feira	R\$ 100,00
03	Clube do Livro - Mensalidades	R\$ 495,00
04	Doações	R\$ 65,94
05	Venda de Livros	R\$ 242,00
06	Patrocínio - Jornal ALEGRIA	R\$ 20,00
Total		R\$ 982,94

Despesas

Ordem	Descrição	Valor
01	Pagamento Limpeza do Grupo	R\$ 70,00
02	Clube Livro - Setembro	R\$ 300,00
03	Pagamento Internet - Site do GEIA	R\$ 20,00
04	Água (Copasa)	R\$ 200,00
05	Luz	R\$ 100,00
06	Fechaduras e Chaves	R\$ 100,00
07	Xerox	R\$ 26,00
08	Jornal - Gráfica Central	R\$ 165,00
Total		R\$ 981,00

Fechamento

Ordem	Descrição	Valor
01	Saldo Anterior	R\$ 3.762,83
02	Entrada	R\$ 982,94
03	Despesas	R\$ 981,00
Saldo Atual		R\$ 3.764,77

A Arte de Educar

Pensar o mundo como um todo, de que a escola é célula Renovadora.

Refletir em profundidade, para que sua palavra seja sábia.

Observar a VIDA, para que o seu trabalho manifeste-a plenamente.

Fundamentar certezas, como a raiz procura verdades nas camadas mais profundas.

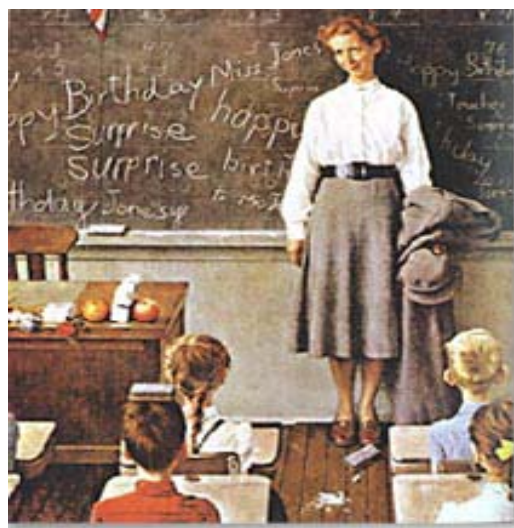
Educar como o agricultor “educa”, respeitando a personalidade da semente.

Sentir as mais sutis vibrações do educando, as de seu coração e as de sua mente.

Ser você mesmo acima de tudo, para que, seu enxertos, seu vinhedo só produza vinho autêntico.

Organizar-se como a mente organiza o corpo, para o seu ensino seja um todo harmônico.

Reciclar-se como a natureza se recicla, abrindo espaços novos para as manifestações da vida.



Apoio Cultural:



Praça Nossa Senhora do Carmo,
356 - Loja 02
Centro
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000
Tel: (31) 3761-4127

Clube do Livro ALEGRIA

“Enriqueça sua alma de luz através dos ensinamentos espirituais”.

Como funciona:

- ♥ A cada mês é distribuído um livro espírita especialmente selecionado, com um desconto médio de até 50% do preço final de venda.
- ♥ Os livros distribuídos são sempre um lançamento, que poderão ser: romances, auto-ajuda, mensagens e obras doutrinárias.
- ♥ Você recebe 12 livros diferentes e mais um brinde surpresa.

12 Boas Razões para participar do Clube do Livro:

- 01) Um livro Espírita especialmente selecionado;
- 02) Desconto de até 50% sobre o preço da livraria;
- 03) Valorizar o tempo com leitura esclarecedora e mensagens inesquecíveis;
- 04) Estender aos familiares um contato espontâneo com o Espiritismo;
- 05) Formar sua Biblioteca Espírita;
- 06) Conhecer novos livros e sugestões para presentear alguém;
- 07) Ajudar a sustentar o serviço de divulgação;
- 08) Ajudar as editoras e livrarias a sustentar obras de caridade;
- 09) Despesa mínima por um tesouro de bênçãos;
- 10) Livro Espírita perto, edificação mais fácil;
- 11) Estante de livros espírita, para ser seu “Cantinho do Céu”;
- 12) Livro Espírita – um presente inesquecível.

Como fazer seu pedido:

- ♥ Acessando nosso site www.geiacl.com.br e clique no link Clube do Livro e veja como funciona o nosso clube, e mais, saiba todas as obras distribuídas até hoje.
- ♥ Participando das Reuniões Públicas do Grupo Irmã Angélica localizado à Rua Aristides Alencar, 277 fundos. Bairro: São Sebastião. Cidade: Conselheiro Lafaiete – MG 36.400-000;
- ♥ Preenchendo a Ficha de Inscrição no Informativo Mensal;
- ♥ Ligando para Claudenir (31)3761-5261.

“A biblioteca espírita é viveiro de Luz”.

“Não te esmeres em identificar nos outros o que careces de identificar em ti mesmo.”

Livro de Novembro

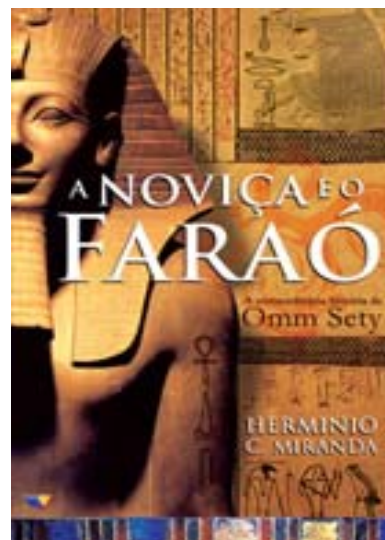


A Noviça e o Faraó

A extraordinária história de Omm Sety

Bentreshit era uma jovem sacerdotisa do templo de Osíris, em Abidos; Seti I, um dos mais bem sucedidos faraós. O amor entre eles, no entanto, era proibido pelas leis do antigo Egito e a punição foi exemplar: uma separação forçada que durou 3.000 anos.

Esta pode parecer apenas uma linda história de amor – e realmente o é. Muito além disso, é a mais espetacular prova da reencarnação de que se tem notícia, narrada pela pena genial de Herminio Miranda



Faça sua encomenda até o dia:

17 de Outubro

Não deixe para última hora

Preço Normal - R\$ 33,90

Preço do Clube - R\$ 15,00

Apoio Cultural:

ALUMAR

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Rua Cefisa Viana, Nº 118 - Loja 04 - Centro
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000 - Tel: (31) 3762 - 0231

Janelas, Portas Sociais, Portas para Sauna, Portões, Basculantes,
Contra-marco, Box, Janelas e Portas em Vidro Temperado

“Não é nem a inteligência, nem a ciência que salva o homem. É o amor.”

Quando Me Amei de Verdade

Compreendi que em qualquer circunstância
 EU estava no lugar certo... Na hora certa... No momento exato...
 Então eu pude relaxar.
 Hoje sei que isto tem nome: **AUTO-ESTIMA**
 Quando me amei de verdade
 Pude perceber que a minha angústia e sofrimento emocional não passam
 de um sinal de que estou indo contra as minhas verdades.
 Hoje sei que isso é: **AUTENTICIDADE**
 Quando me amei de verdade
 Parei de desejar que a minha vida fosse diferente e comecei a ver que
 tudo o que acontece contribui para meu crescimento.
 Hoje chamo isso de: **AMADURECIMENTO**
 Quando me amei de verdade
 Comecei a perceber como é ofensivo forçar alguma situação ou alguém
 apenas para realizar aquilo que desejo, mesmo sabendo que não é o
 momento ou a pessoa que está preparada, inclusive eu mesmo.
 Hoje sei que o nome disso é: **RESPEITO**
 Quando me amei de verdade
 Comecei a me livrar de tudo o que não fosse saudável...
 Pessoas, tarefas, tudo e qualquer coisa que me colocasse para baixo.
 De início, minha razão chamou essa atitude de egoísmo.
 Hoje sei que se chama: **AMOR PRÓPRIO**
 Quando me amei de verdade
 Deixei de temer meu tempo livre e de fazer grandes planos.
 Abandonei os projetos megalômanos de futuro. Hoje faço o que acho
 certo, o que gosto, quando quero e no meu próprio ritmo.
 Hoje sei que isto é: **SIMPLICIDADE**
 Quando me amei de verdade
 Desisti de querer ter sempre razão e com isso errei muito menos vezes.
 Hoje descobri a: **HUMILDADE**
 Quando me amei de verdade
 Desisti de ficar revivendo o passado e de me preocupar com o futuro.
 Agora, me mantenho no presente, que é onde a vida acontece.
 Hoje vivo um dia de cada vez.
 Isso é: **PLENITUDE**
 Quando me amei de verdade
 Percebi que a minha mente pode me atormentar e me decepcionar.
 Mas quando eu a coloco a serviço do coração
 Ela se torna uma grande e valiosa aliada.
 Tudo isso é: **SABER VIVER!**

**Trabalha pelo crescimento
 dos que Deus te confiou à
 guarda e te farás
 admirado por eles.**

Apoio Cultural:

spatifilus.

Rua Prefeito Telésforo C. Resende,
 Nº 189 - Centro
 Conselheiro Lafaiete
 CEP: 36.400-000
 Tel: (31) 3769 - 2826
 www.spatifilus.com.br

Verdade Absoluta

Você é uma RAZÃO... uma ESTAÇÃO...
 ou uma VIDA INTEIRA?
 Pessoas entram na sua vida.
 Por uma RAZÃO... Uma ESTAÇÃO...
 Ou uma VIDA INTEIRA...
 Quando você percebe qual deles é,
 Você vai saber o que fazer por cada pessoa.
 Quando alguém está em sua vida, por uma RAZÃO,
 É geralmente para suprir uma necessidade
 que você demonstrou.
 Eles vêm para auxiliá-lo numa dificuldade, te fornecer orientação
 e apoio, ajudá-lo física, emocional ou espiritualmente.
 Eles poderão parecer como uma dádiva de Deus, e eles são!
 Eles estão lá pela RAZÃO que você precisa,
 que eles estejam lá.
 Sem nenhuma atitude errada de sua parte, ou em uma hora
 inconveniente, esta pessoa vai dizer ou fazer
 alguma coisa para levar essa relação a um fim.
 Às vezes essas pessoas morrem.
 Às vezes, simplesmente se vão.
 Às vezes, agem e te forçam a tomar uma posição.
 O que devemos entender é que nossas
 necessidades foram atendidas.
 Nossos desejos preenchidos e o trabalho deles feito.
 As suas orações foram atendidas. E agora é tempo de ir.
 Quando pessoas entram em nossa vida, por uma ESTAÇÃO,
 É porque chegou sua vez de dividir, crescer e aprender.
 Elas trazem para você, a experiência da paz, ou fazem você rir.
 Elas poderão ensiná-lo algo, que você nunca fez.
 Elas geralmente te dão uma quantidade enorme de prazer.
 Acredite! É real! Mas somente por uma ESTAÇÃO.
 Relacionamentos, de uma VIDA INTEIRA
 Te ensinam lições para a vida inteira:
 Coisas que você deve construir para ter uma formação,
 emocional e sólida.
 Sua tarefa é aceitar a lição, amar a pessoa, e colocar o que você
 aprendeu em uso em todos os outros relacionamentos
 e áreas de sua vida.
 É dito que o amor é cego, mas a amizade é clarividente.
 Pare aqui e simplesmente sorria.
 Esta última parte é para mostrar às pessoas que você as ama, e
 para ver quantas pessoas amam você!
 Não se sinta embaraçado. Porque só você terá os resultados.

Martha Medeiros

Visite o  na internet
 na internet
 na internet
 na internet
www.geiacl.com.br
Faça sua Parte
Divulgue a Doutrina Espírita

:o) Papo Kheça



Saluton!
Salve galera!
Tudo bem? Todos felizes?

ALEGrIA...é o nome desde Jornal.
Amigos da Leitura Espírita do Grupo
Irmã Angélica.

Mais do que promover a leitura e o conhecimento Espírita, a intenção é realmente esta, de levar alegria a todos.

Porque isto?

Porque não é pelo fato de fazermos parte de um planeta de provas e expiações, de vivermos uma vida tribulada, com dificuldades e obstáculos, que devemos cortar o vínculo com a alegria.

Pelo contrário. Nestas horas, o que nos salva e nos dá forças é justamente a alegria de viver, de estar aqui, de ter amigos.

A alegria da oportunidade de mais uma encarnação e, consequentemente, aprendizado.

E porque não dizer de acertos e reparações.

Alegria de nascer e renascer neste planeta maravilhoso.

Abençoado por Deus. E lindo.

Alegria de ser FILHO DE DEUS.

Se for ver, temos mais motivos pra alegria do que pra tristeza. A certeza de que tudo que nos acontece, faz parte de um plano para o nosso crescimento, e a certeza de que tudo estará melhor no futuro, é motivo de júbilo e muita, muita alegria.

Veja a vida com outros olhos!

Veja filmes alegres e divertidos.

Reuna-se mais com seus amigos, pra uma conversa divertida.

Sorria ao acordar e alegre-se por isto.

Acredite mais no amor e na boa vontade dos homens.

Confie em Deus. E sinta-se feliz por isto.

Deus é alegria dentro de cada um de nós.

Cada vez que nos afastamos da alegria e fechamos a cara, mais distante ficamos Dele.

Não é isto que você deseja, é?

Claro que não.

Paco kaj Lumo.

Deco. (Taubaté, SP) - decominas@hotmail.com

“A oração é luz acesa na alma. Quando oras, os teus pensamentos se renovam e a tua disposição se modifica.”

Pronunciamento de Bezerra de Menezes

Alegrai-vos, vós que chorais.

Tende confiança, mantendo o ânimo, para seguir sem desalento, voltado para o bem inefável e para o amor incondicional. Jesus – meus filhos, é o nosso caminho, levando-nos à Verdade e Vida.

Estais informados de como proceder diante de penas injunções. Não busqueis orientações e diretrizes porque já tendes no Amor, o perdão.

Perdoai sempre e incessantemente, amando os crucificadores para que todos saibam que sois discípulos do Mestre Vitorioso da Cruz.

Inaugura-se Era Nova. A Revelação Espírita abre o ciclo de realizações grandiosas para o porvir.

Fostes honrados com convite do Mestre Jesus para vos constituídes no alierce da Era Nova.

Entregai-vos à sua condução e nunca vos deixeis recuar, estacionar, ceder o passo na estrada do bem.

Esta é a hora de semeardes Luz.

Ide, pois, como aqueles setenta da Galiléia preparar os caminhos, porque o Senhor está chegando à Terra para proclamar a Glória do Espírito Imortal.

Ide por todas partes e falai a respeito de Allan Kardec, a quem homenageamos neste dia de encerramento do 2º Congresso Brasileiro Espírita.

Convidado pelos espíritos espíritas do Brasil para que presidisse este evento, o nobre codificador aquiesceu e com as falanges do Espírito da Verdade, está conosco. Nos acompanhará neste novo ciclo que se abre, até o momento quando o Mundo de Regeneração se encontre instaurado e instalado na Terra.

Que Jesus nos abençoe, filhos d’Alma e que a paz que deflue da consciência tranqüila permaneça em vossos corações.

Com carinho de vossos companheiros que vos precederam no retorno ao Grande Lar, através do servidor humílimo e paternal de sempre, Bezerra – Muita Paz.

Psicofonia através de Divaldo Pereira Franco - Fonte: Radio Boa Nova

Por Que Não Fez?

O homem perde muito tempo sobre a Terra.

Estaciona por longos anos à margem da estrada que lhe compete percorrer.

Distancia-se de suas possibilidades.

Vê passar a juventude.

Assiste ao declínio das forças físicas.

Prepara-se, a vida inteira quase, para o que nunca fará.

Quando acorda do seu estado letárgico, os seus dias no corpo escasseiam.

Não tem mais o vigor de outrora e a paisagem em torno já não é a mesma.

Quer retroceder, correr atrás do sonho que agora observa pelo retrovisor da existência, mas não pode.

Lamenta-se inutilmente.

Por que não fez no exato momento em que tomou consciência da necessidade de fazer?

“O amor é a flor mais espinhosa no jardim da esperança.”

Lindos Casos de Chico Xavier

A Água da Paz

Era muito comum, antes do início das sessões no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo, algumas pessoas não esclarecidas provocarem discussões sobre mediunidade.

Várias vezes, Chico se irritava; por mais que tentasse explicar, não era compreendido.

Numa das vezes, sua mãe compareceu e lhe ensinou: “*para terminar suas inquietações use a Água da Paz*”.

E lá foi ele agradecido procurar o medicamento em todas as farmácias da cidade, recorrendo até Belo Horizonte.

Após duas semanas, não encontrando, comunicou à sua mãe o fracasso da procura. Ela, sorrindo, respondeu:

- “*Não precisa viajar, o remédio está em sua casa...*”

E esclareceu:

- “*...quando alguém lhe provocar irritações, pegue um copo d’água do pote, beba-a um pouco e conserve o resto na boca, não a ponha fora, nem a engula. Enquanto durar a tentação de responder, deixe-a banhando a língua. Esta é a água da paz!*”

Esta foi mais uma lição de humildade e silêncio que ele recebeu.

Tão logo ouviu o conselho, tomou de um papel e lápis e psicografou do poeta Casimiro Cunha o seguinte verso:

*“Meu amigo, se desejas
Paz crescente e guerra pouca
Ajuda sem reclamar
E aprenda a calar a boca!”*

Também já passamos a usar o conselho e a água da paz!

Livro: Nosso Amigo Chico Xavier - Luciano Napoleão da Costa e Silva

Conhecimento e Sabedoria

Nem sempre, o homem culto, bem informado é sábio.

A sabedoria vai além do que se pode aprender nos compêndios.

O verdadeiro sábio é aquele que, com os outros, aprendeu a pensar por si.

Alia ao que conhece a experiência da vida.

Pode-se conhecer muito, sem que se seja sábio.

O sábio fala muito em poucas palavras; o homem apenas culto gasta muitas palavras para dizer pouco.

Infelizmente, as escolas não formam o sábio, o qual se diploma nas experiências de vida no cotidiano.

O homem erudito vê: o sábio observa.

Muitos dos homens mais sábios do mundo nunca sequer escreveram um livro!



Delícias da Nossa Cozinha

Mousse de Abacaxi com Hortelã

Ingredientes:

- ♣ 03 colheres de sopa de açúcar;
- ♣ 01 envelope de gelatina em pó sem sabor (12g);
- ♣ 01 garrafa de suco de abacaxi concentrado (500 ml);
- ♣ 01 lata de leite condensado;
- ♣ 15 folhas de hortelã;
- ♣ 03 claras



Modo de Preparo:

Juntar à gelatina 5 colheres (sopa) de água e levar ao fogo, em banho-maria, para derreter.

Bater no liquidificador o suco e a hortelã.

Juntar o leite condensado e a gelatina e bater até que esteja homogêneo.

Bater as claras em neve com o açúcar e incorpore delicadamente à mistura.

Distribuir em taças e levar para gelar por cerca de 4 horas. Servir a seguir.

Reflexão

Se essa ou aquela afeição desertou de seus passos,
não exija de alguém aquilo que esse alguém,
por agora, não possa ou não lhe queira dar
e sim continue agindo para o bem, porque,
desse modo, outras criaturas
lhe surgirão na estrada,
valorizando-lhe a presença
e abençoando-lhe o coração.

André Luiz – Chico Xavier, da obra “Busca e Acharás”

Apoio Cultural:



ÚNICO AUTORIZADO
BRASTEMP E CONSUL

Av. Monsenhor Moreira,
Nº 251 - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3761 - 5976
Fax: (31) 3763 - 7633

Parábolas de Jesus

Porque Jesus utilizava de parábolas para ensinar as pessoas?

Uma parte importante dos ensinamentos de Jesus, foi constituída por parábolas. Embora não fosse novidade o uso desta técnica, a análise leva a crer que ele a usou com mais propriedade e em maior quantidade, comparativamente aos outros livros da bíblia.

Este modo de expor tem sido entendido como uma técnica pedagógica, cujo objetivo é apresentar um raciocínio e uma conclusão, por detrás de uma breve narração, facilitando sua memorização e permitindo que o ensinamento de fundo, possa surgir gradativamente na mente dos ouvintes, até a sua plena compreensão.

Pode ser considerada também, como uma forma de deixar escondido um ensinamento para aqueles que ainda não apresentam condições de entendimento e, concomitantemente, evitar um certo desgaste a Jesus, gerado no hábito, comum daquela época e povo, de se discutir a obediência das leis mosaicas. A correta interpretação das parábolas possibilita o fenômeno da sua aplicação universal em todos os tempos, adaptada às situações análogas.

Pesquisas no âmbito da comunicação constataram que o maior obstáculo à compreensão de uma mensagem é a tendência dos homens em pré-julgar. Nesse sentido, a parábola possui a grande vantagem de não predispor os ouvintes a censura prévia, facilitando sua assimilação.

A definição de parábola é “narração alegórica na qual o conjunto de elementos evoca, por comparação, outras realidades de ordem superior ou moral”. De suas características, surge uma força que leva o ouvinte a refletir sua conclusão. Um bom exemplo de parábola do antigo testamento está em II Samuel 12:1-14, conhecida como “O profeta Natan repreende a Davi”.

De maneira geral, a parábola difere da alegoria por ser mais extensa e exigir maior coerência e plausibilidade entre seus elementos. Alegoria é a exposição de um pensamento sob forma figurada (metáfora) ou uma seqüência de metáforas que significam uma coisa nas palavras, outra no sentido. Alguns autores adotam também o termo símile que quer dizer comparação de coisas semelhantes. “Vós sois a luz do mundo” é uma metáfora; “como um cordeiro mudo diante daquele que o tosquia” é um símile. “Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, ficará só, mas se morrer, produzirá muito fruto” [João 12:24] é uma alegoria.

Em comparação com as parábolas judaicas, as de Cristo possuem a diferença fundamental de forçarem o ouvinte a tomar uma posição sobre o assunto. Sua estrutura impele as pessoas a refletirem sobre sua conclusão. Existe um aspecto positivo que parece sobressair em relação aos demais. É seu poder de invadir o tempo e as gerações, despertando o mesmo interesse (senão maior), permitindo sempre que os homens possam ampliar, a cada instante, o sentido dos ensinamentos que transmite.

Parábola do Semeador

Naquele mesmo dia, Jesus, tendo saído de casa, sentou-se perto do mar, e, se reuniu ao seu redor uma grande multidão de povo, por isso Ele subiu num barco, onde se sentou, todo o povo estando na margem, e lhes disse muitas coisas por parábolas, falando-lhes desta maneira:



Aquele que semeia, saiu a semear, e, enquanto semeava, uma parte da semente caiu ao longo do caminho, e vindo os pássaros do céu a comeram.

Outra caiu nos lugares pedregosos, onde não havia muita terra, e logo nasceu porque a terra onde estava não tinha profundidade. Mas o sol tendo se erguido, em seguida, a queimou, e, como não tinha raízes, secou;

Outra caiu nos espinheiros, e os espinhos, vindo a crescer, a sufocaram.

Outra, enfim, caiu numa boa terra, e deu frutos, alguns grãos rendendo cento por um, outros sessenta e outros trinta.

Que ouça aquele que tenha ouvidos para ouvir. (São Mateus, cap..XIII, v. de 1 a 9)

Escutai, pois, vós outros, a parábola do semeador.

Todo aquele que escuta a palavra do reino e não lhe dá atenção, o espírito maligno vem e arrebatou o que havia sido semeado em seu coração; é aquele que recebeu a semente ao longo do caminho.

Aquele que recebeu as sementes no meio das pedras é o que escuta a palavra, e que a recebe na hora mesmo com alegria. E quando sobrem os obstáculos e as perseguições por causa da palavra, a toma logo como objeto de escândalo e de queda.

Aquele que recebe a semente entre os espinhos é o que ouve a palavra; mas, em seguida, os cuidados deste círculo e a ilusão das riquezas sufocam em si essa palavra, e a tornam infrutífera.

Mas aquele que recebe a semente representa perfeitamente as diferenças que existem na maneira de aproveitar os ensinamentos do Evangelho. Quantas pessoas há, com efeito, para as quais eles não são senão a letra morta que, semelhante a semente caída sobre a rocha, não produzem nenhum fruto!

Ela encontra uma explicação, não menos justa, nas diferentes categorias de espíritos. Não emblema daqueles que não se apegam senão aos fenômenos materiais, e deles não tiram nenhuma consequência, porque não vêem nele senão um objeto de curiosidade?

Daqueles que não procuram senão o brilho nas comunicações dos Espíritos, e não se interessam por elas senão quando satisfazem a sua imaginação, mas que, depois de as terem ouvido, são tão frios e indiferentes quanto antes?

Que acham os conselhos muito bons e admiram, mas deles fazem aplicação nos outros e não a si mesmo?

Dos que, enfim, para quem essas instruções são como a semente caída na boa terra e produzem frutos?



O Enobrecimento do Movimento Espírita

Silvio Seno Chibeni

O Espiritismo representa um patrimônio intelectual de alto valor. Comprova, por meio de suas investigações científicas, a natureza espiritual e imortal do ser humano e as leis que regulam sua evolução.

Elaborado filosoficamente, esse conhecimento possibilita a fundamentação de um corpo de princípios morais capazes de colocar o homem no caminho seguro de sua felicidade.

Um exame do Movimento Espírita atual revela, no entanto, que ainda falta muito para que a atuação espírita reflita, de forma mais fiel e completa, a nobreza do Espiritismo.

Os objetivos do Movimento – estudo, desenvolvimento, divulgação e vivência do Espiritismo – encontram-se parcialmente comprometidos por aberrações da prática espírita, propagação de teses incompatíveis com os fundamentos teóricos do Espiritismo, divulgação de material de má qualidade, assim como pelas polêmicas irracionais, pelos ataques a pessoas e instituições, e, de um modo geral, por comportamentos anti-fraternal entre os próprios espíritas.

Nós, espíritas, precisamos fazer uma reflexão isenta, madura e aprofundada sobre essa situação, contribuindo para que o Movimento se torne verdadeiramente digno do Espiritismo.

Apresentamos em seguida algumas sugestões preliminares para direcionar essa reflexão.

Aspectos Intelectuais:

1. Preservação do núcleo teórico espírita. O Espiritismo, como toda disciplina científica, tem um núcleo de princípios teóricos básicos que fornece os elementos essenciais para a explicação dos fenômenos de que a teoria trata. Esse núcleo foi estabelecido por Allan Kardec. É em torno desse núcleo que o natural desenvolvimento da teoria deve realizar-se, por complementações e ajustes na parte menos central da malha teórica. Estudar, divulgar e priorizar as obras básicas de Allan Kardec, eis nossa diretriz metodológica central.

2. Tolerância intelectual. Por definição, o espírita é alguém que, recorrendo à evidência racional e experimental fornecidas pelo Espiritismo, já se convenceu acerca da verdade dos aludidos princípios básicos. No entanto, à semelhança do que ocorre com as disciplinas acadêmicas, o Espiritismo tem áreas de fronteira, onde estão se dando os desenvolvimentos teóricos. Nessas áreas há, naturalmente, questões ainda não resolvidas, que aguardam o concurso do tempo e dos esforços de pesquisa para o seu esclarecimento. Faz parte essencial de toda atividade de pesquisa, tanto na ciência como na filosofia, a pluralidade de vistas acerca dessas questões em aberto. Sem tolerância intelectual, a criatividade científica e filosófica ficaria impedida de contribuir para o avanço das disciplinas. No meio espírita, há que se cultivar essa tolerância, aprendendo-se a conviver pacífica e construtivamente com opiniões divergentes acerca de problemas teóricos periféricos. O direito ao livre exame deve ser respeitado sempre.

3. Prudência intelectual. Por outro lado, as pesquisas nas áreas de fronteira devem ser conduzidas com grande prudência e equilíbrio, a exemplo do que fez Kardec, a fim de que o desenvolvimento teórico assente em bases seguras. Muitas das questões debatidas no Movimento revelam-se, à luz de análises filosóficas rigorosas, serem questões mal formuladas, que não são,

portanto, passíveis de solução. Quanto às genuínas, seu esclarecimento é importante, porém não apressado. Temos de ser pacientes intelectualmente, e não apenas em nossa vida comum. O máximo cuidado deve ser exercido para se separar aquilo que já possui evidência cabal daquilo que constitui mera especulação ou opinião pessoal. A exemplo dos fundadores de nossa tradição intelectual, os filósofos gregos da Antiguidade, devemos isentar nossas investigações de qualquer interesse pessoal; o único interesse legítimo deve ser a busca da verdade como um fim em si.

Aspectos Morais:

4. Fraternalidade. Nenhum espírita poderia, sob pena de agir de forma incompatível com seu conhecimento, resvalar para o campo da ironia, da indiferença, da discriminação, e muito menos da inveja, do ciúme, da rudeza e da calúnia contra quem quer que seja, e especialmente contra companheiros de ideal espírita. A necessidade de uma elevação no padrão comportamental espírita é imperiosa e urgente, para que o valioso patrimônio intelectual de que somos guardiães não seja dilapidado. Embora a correção de nossos velhos hábitos não seja tarefa fácil, a abstenção de agir com animosidade e desamor relativamente aos espíritas que não pensam exatamente como nós está ao alcance de todos, com um pouco de reflexão e esforço. Fraternalidade já! Paz no Movimento Espírita! Tratar todo e qualquer espírita como um irmão querido, independentemente de existir ou não divergências entre suas idéias e ações e as deles; perdoar unilateralmente toda ofensa recebida; exercitar a indulgência. Esses são nossos lemas morais de aplicação urgente.

5. Sinceridade. A falta de sinceridade é um dos fatores mais danosos ao relacionamento humano. Especialmente aqueles que partilham um ideal superior, como nós os espíritas, temos de ser inteiramente transparentes relativamente às nossas preocupações, motivos e intenções. Cada um poderá, assim, agir com maior segurança, e os projetos coletivos poderão ser desenvolvidos com racionalidade e previsibilidade. Deve inspirar-nos aqui o exemplo de Paulo de Tarso, que adotou para si essa regra de conduta e esforçou-se sempre para que vigorasse na comunidade cristã.

6. Humildade. Complemento indispensável a essa regra de transparência é a humildade com que devemos receber toda apreciação de nossas idéias e atos partida de co-idealistas que interagem conosco com espírito de sinceridade plena. Partindo do fato incontestado de nossas imensas limitações intelectuais e morais, devemos receber as opiniões de nossos companheiros de doutrina com atenção e tranquilidade, aproveitando-as no que tiverem de bom para o aperfeiçoamento de nós próprios e de nossa obra coletiva. Quanto ao que não houver consenso, confiemos no concurso do tempo e do desenvolvimento natural do conhecimento espírita para o devido esclarecimento. Temos suficientes pontos em comum para nos unir. Melindre nunca! Eis outro princípio fundamental para aplicação imediata.

Fonte: www.feparana.com.br

Quer Ter as Obras Básicas
no Seu Computador?
Visite Nosso Site:
www.geiacl.com.br

Escala da Reunião de Segunda-Feira

Outubro

Dia	Expositor	Tema
01	Angela	Individualidade
08	Ricardo Souza	Segurança
15	Hugo	Coragem
22	Meire	Criatividade
29	Simoni	Perdão

Novembro

Dia	Expositor	Tema
05	Angela	Amor
12	Claudenir	Generosidade
19	Ricardo Souza	Aceitação
26	Meire	Tema Livre

Dezembro

Dia	Expositor	Tema
03	Angela	Tema Livre
10	Ricardo Souza	Tema Livre
17	Meire	Tema Livre

Apoio Cultural: Fábrica de Salgados



Sua satisfação é o nosso melhor produto!

Rua Wenceslau Brás - Nº 52 - Bairro São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000
Tel: (31) 3763 - 3730



Cantinho da Criança

A Abelha, A Formiga e Um Tesouro

Elza Pereira Dalla Costa

O vento soprava forte. Todos que estavam naquele jardim, com muitas flores coloridas, ouviam o som do vento e o movimento das folhas.

Com o bailado do vento, caiu um livro bem perto da casa da Formiga Fifi. Fifi levou um susto e saiu correndo para pedir ajuda à amiga Abelha, que estava descansando num enorme girassol!



- Amiga abelha! Por favor, me ajude. Caiu um tesouro perto de meu formigueiro.

- Ufa! Que susto que você me deu, Fifi. Eu estava aqui pensando o que fazer neste final de tarde.

- Então, venha comigo ver o tesouro.

A Abelha abriu as suas asas enormes e pediu para Fifi agarrar-se numa das asas para chegarem mais depressa.

- Nossa! Que tesouro enorme, Fifi. Você sabe o que é?

- O susto que levei foi tão grande que saí numa corrida só e nem olhei direito o que era, falou Fifi.

- Ele deve ter caído do céu. Falou a Abelha, olhando para o tesouro.

- Eu não conheço esse tesouro. Nunca vi nada igual antes, afirmou Fifi.

- Sabe, Fifi, um pouco antes eu estava voando à procura de néctar e vi dois meninos conversando sobre uma pesquisa que fariam num tal Livro dos Espíritos. Será este?

- Então este é o tesouro? Eu nunca ouvi falar deste Livro, disse Fifi.

De repente, desceram da árvore que protegia a casa da Fifi, dois meninos.

- Aqui está o nosso Livro! Ainda bem que não estragou com o tombo, disse Giovane, um dos garotos.

- Olhe só que interessante. Ao cair, abriu bem no assunto que estamos pesquisando: Deus. Isso é demais! - disse Guto, mostrando a página do Livro.

A Abelha, com Fifi agarrada em uma de suas asas, voava bem próximo aos meninos e eles ficaram encantados com o seu vôo.

- Olhe a abelha e a formiga, Guto! Elas também são criação de Deus! Olha que enorme formigueiro. O Livro quase caiu em cima da casa das formigas!

Os dois meninos estavam encantados. Olharam para o lindo jardim e viram muitos passarinhos, borboletas, besouros, e um beija-flor que voava de flor em flor.

- Ah, eu amo tudo isso. Deus é muito bom. Criou tudo o que existe no Universo. falou Guto.

- É verdade! Veja só aqui, em nossa volta, quantas coisas maravilhosas! Afirmou Giovane.

Os dois amigos prosseguiram encantados, observando tudo o que foi criado por Deus.

Fonte: www.mundoespirita.com.br



Amigos da Leitura Espírita do
Grupo Irmã Angélica

Editores - Redatores:
Claudenir, Simoni

Tiragem 500 exemplares

E-Mail - geiacl@geiacl.com.br
Site - <http://www.geiacl.com.br>

Impressão:
Central Gráfica:
(31) 3762-3182